

A AMAI Promovendo o Desenvolvimento Social no Município de Itinga, Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais.

FEITOSA, Getulio Santos. UFVJM, getuliofeitosa@hotmail.com; FRAGA, Erica Verdolin. UFVJM, erica.verdolin@hotmail.com; SANTOS, Edimar Amaral dos. AMAI, amai@itinganet.com.br; SOUZA, Maria Eliza Cota e. UFVJM, mariaelizacota@yahoo.com.br; ALMEIDA, Danielle Nunes. UFVJM, danialmeida_nut@yahoo.com.br.

Resumo

Itinga-MG, situada no Médio Jequitinhonha, possui população predominantemente rural, cujos principais problemas são: desemprego, escassez de água e o desequilíbrio ambiental, agravado pela exploração de granito, reflexo das políticas de desenvolvimento, que atuam de forma antagônica aos anseios dos produtores familiares, degradando as matas e secando a água, indispensável à agricultura. A AMAI (Associação dos Moradores e Amigos de Itinga) desenvolve projetos em áreas de defensoria, desenvolvimento econômico sustentável, educação, meio ambiente, saúde, desenvolvimento de lideranças, administração e incentivos. Parcerias com as entidades locais objetivam a melhoria da condição de vida das famílias.

Palavras-chave: Geração de trabalho e renda, segurança alimentar e planejamento participativo.

Contexto

O município mineiro de Itinga, segundo dados do IBGE (2000), possui uma população de 13.894 habitantes, sendo a maioria destes residentes da Zona Rural e vinculados as atividades agropecuárias, justificando a relevância das mesmas para a economia local, que sofre, há muitas décadas, com o processo migratório, principalmente para regiões canavieiras no período de estiagem, além do desemprego e carência de água, que acarreta uma agricultura sazonal.

A Associação dos Moradores e Amigos de Itinga - AMAI, tem como objetivo implementar programas de desenvolvimento sustentável a partir da gestão participativa de um conselho de entidades locais que anualmente elaboraram e executam um planejamento de ações dirigidas ao desenvolvimento das comunidades do município. Para isso, firma parcerias com ONGs (Organizações Não Governamentais), EFA's (Escolas Família Agrícola), organizações sociais, universidades, prefeitura, igreja, dentre outros, tornando-a uma entidade de extrema importância para a sociedade.

Com o intuito de contribuir, o Grupo de Agroecologia Aranã da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em parceria com a ONG Visão Mundial desenvolveu algumas oportunidades de estágio, iniciativa muito importante para que o estudante possa vivenciar a realidade da região onde a universidade está inserida, podendo junto com a comunidade propor ações viáveis para o desenvolvimento local.

Descrição da Experiência

Itinga, cidade de exuberância cultural admirável, está situada no Médio Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, região inserida no bioma da caatinga, com sede urbana dividida pelo Rio Jequitinhonha e se distâcia 650 quilômetros da capital do estado (Belo Horizonte-MG).

A AMAI possui o corpo social constituído por lideranças urbanas e rurais desde sua formação, em 1989. Segundo Andrade, (2006) muitas delas com histórico ligados às CEB's (Comunidades Eclesiais de Base) e aos movimentos populares do município.

Além do fato das mulheres preencherem atualmente todos os cargos do corpo diretor da

Resumos do VI CBA e II CLAA

associação, outro aspecto peculiar no perfil social é a interação com os jovens que tem participação ativa nas ações, bem como no quadro de funcionários da associação, trabalhando em áreas como educação, desenvolvimento econômico, educação, defensoria, meio ambiente, saúde, desenvolvimento de líderes e administração, culminando na emancipação desses jovens. Desenvolve ainda trabalho de assessoria às famílias da sede e das comunidades rurais e vilarejos do município de Itinga-MG.

Em 2002, firmou convênio com a ONG Visão Mundial, promovendo relações entre patrocinadores, crianças e famílias. A AMAI também vêm se articulando a atores sociais do Município como: Conselhos Municipais de Educação, de Assistência Social, de Desenvolvimento Rural, da Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente e de organizações regionais como os Fóruns: Do Vale do Jequitinhonha, Regional e Mineiro de Economia Popular Solidária além da Articulação do Semi Árido- Fórum ASA demonstrando interesse e capacidade de construir parcerias em busca de promoção de ações e políticas que promovam o desenvolvimento sustentável, no aspecto social e ambiental, proporcionando o bem estar das comunidades.

Os projetos desenvolvidos pela associação objetivam proporcionar a segurança alimentar, garantindo acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, com práticas alimentares saudáveis, bem como melhoria da renda familiar de forma a cortar dependência e subalternidade a programas assistencialistas, permitindo o conhecimento de diversas tecnologias adaptadas para a convivência com o semi-árido, como: captação de água (barragens subterrânea, cisterna calçadão, cisternas de placas, poços amazonas, poço manual raso), hortas comunitárias, apicultura, beneficiamento da mandioca, dentre vários outros sistemas de produção de caráter familiar bem estruturados.

Os sistemas de captação e armazenamento de água da chuva são de extrema importância para as comunidades visto que a escassez de água em boa parte do ano representa um dos principais problemas da região.



FIGURA 1. Sistemas de captação de água das chuvas: cisterna de placa, barragem subterrânea e cisterna calçadão. Município de Itinga-MG.

A idéia de escola de cooperação (onde um voluntário compartilha com os demais seus conhecimentos) está inserida no contexto da AMAI desde sua formação, fortificando o conceito de

Resumos do VI CBA e II CLAA

cooperação e construção participativa do saber. Doceiras (os), costureiras, artesãos, contribuíram com aumento de renda de diversas famílias, com seus ensinamentos, experiências tão enriquecedoras que são então mantidas pela entidade, que amplia constantemente os temas para atender as demandas locais, estabelecendo inclusive uma padaria e um ambiente de costura, empreendimentos solidários.

A implantação de projetos que objetivam a segurança alimentar vem sendo trabalhada de forma coletiva, através de atividades adaptadas à região, como: hortas comunitárias, pomares coletivos agroecológicos, criação de galinhas caipira, ovinocultura e caprinocultura.



FIGURA 2. Projetos que promovem segurança alimentar, trabalho e renda. Itinga-MG.

Existe na instituição, um setor responsável exclusivamente pela temática ambiental, trabalhada durante a inserção das técnicas adaptadas e em ações de mobilização e conscientização da sociedade, incentivando práticas agroecológicas, reciclagem, cercamento de nascentes, recuperação de matas ciliares, dentre outras.

O setor responsável pela formação sócio política utiliza a cultura como fermenta, através corais, grupos de teatro, encontro para reflexões sobre o contexto vivenciado. O artesanato local também contribui nessa questão por expressar a realidade e história da região.



FIGURA 3. Ações sociais: Coral, grupo de teatro e passeata no dia do meio ambiente Itinga-MG.

Resultados

Podemos considerar como resultados as suas diversas parcerias, que proporcionaram a conquista de uma infraestrutura necessária para realizar suas ações, além de conquistar espaços junto a atores sociais do município e organizações regionais como os fóruns, apoio nas formações de novas organizações sociais, a execução do planejamento, como a revitalização da feira livre, demanda criada pelos produtores. Percebeu-se que depois da atuação da AMAI aumentou a participação das lideranças comunitárias, mostrando a sua característica emancipadora e que em seus 20 anos de atuação tornou-se um ícone na região.

Referencias

IBGE (2000) IBGE. *Pesquisa Pecuária Municipal*. Rio de Janeiro/RJ, 1999. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 9 abr. 2009.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE ITINGA - AMAI. *Relatório do Diagnóstico da Economia Popular de Itinga*. Itinga: Associação dos Moradores e Amigos de Itinga. 2004.

ANDRADE, M.S. *Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável no Município de Itinga-MG: uma análise participação das organizações populares na conjuntura municipal*. 2006. p.93. (Monografia – Especialização em Extensão Rural, Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável). Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações - UNINCOR – MG.